

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8500  
. 10 . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

HOJE, REALIZA-SE

**Em FARO**

a 1.ª Concentração

**Diocesana**

da Juventude Católica

**PORTUGUESA**

HOJE, realiza-se em Faro a primeira concentração diocesana da Juventude Católica do Algarve, à qual presidirá Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo, a quem será prestada uma solene homenagem.

O programa constará do seguinte:

A's 10,30 horas, na Sé Catedral, missa celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Venerando Prelado, com alocução pelo assistente diocesano da Juventude Católica; ofertório solene, com apresentação do contributo dos jovens algarvios para o santo sacrifício.

A's 11,30 horas, no Paço Episcopal, cumprimentos ao Venerando Prelado por representações de paróquias.

A's 12,30 horas, no Liceu Nacional, reuniões de estudo e formação especializada para os diferentes sectores—Agrário, Escolar e Operário.

A's 15 horas, no Ginásio do Liceu, sessão solene de homenagem ao Senhor Bispo do Algarve.

São conferentes: o senhor Dr. José Ascenso, reitor do Liceu Nacional de Faro, representantes da Direcção Nacional e da Direcção Diocesana da Juventude Católica. No encerramento, usará da palavra Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo.

Daqui nos associamos às homenagens justamente prestadas ao nosso ilustre conterrâneo, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Marcelino António Maria Franco, que há tantos anos tem servido com devoção, carinho e inteligência, os nobres destinos da Igreja, proclamando a fé por toda a parte.

**A Ponte Romana**

**NECESSITA**

**de Urgentes Reparações**

Há dias, chamaram a nossa atenção para o estado em que se encontra a velha Ponte Romana, que liga a cidade.

Os pescadores têm levantado as lajes onde assentam os pilares, para procurarem o peixe que, sob as quais, se costuma acoitar. Claro; as destruições começaram assim: hoje, levantou-se uma pedra; amanhã, outra; e, às duas por três, os alicerces, pela acção das correntes do Gilão, certamente hão de ir cedendo.

Além disso, um dos arcos já apresenta uma fenda grande.

Também há a notar que, actualmente, o movimento na ponte é muito superior ao de outrora, pois passam diariamente ali camionetas de passageiros, camiões gigantescos, que ocupam todo o leito, e cujo peso é de algumas toneladas.

Como vale mais prevenir do que remediar, aqui exaramos o nosso alvite a quem de direito.

Também necessita ser vistoriada a muralha existente na margem direita do rio, junto da Praça, a qual apresenta uma saliência enorme.

Trata-se de assuntos que estão a cargo da Hidráulica do Guadiana, entidade para a qual apelamos.



## A Colaboração da Casa do Algarve na Semana do Ultramar Português

CASA do Algarve colaborou na «Semana do Ultramar Português» da Sociedade de Geografia de Lisboa, decorrida de 7 a 12 do corrente, com uma interessante sessão cultural, promovida na noite de 11, em que a ilustre escritora Maria Archer, já possuidora de uma vasta bibliografia colonial, versou o sugestivo e oportuno tema «Presença da mulher na paisagem social da África portuguesa».

Presidiu à sessão o sr. Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, ilustre presidente da Direcção da Casa do Algarve, ladeado pelos srs. Dr. João de Deus Ramos e Major Mateus Moreno, que representava a Direcção da Sociedade de Geografia.

Fez a apresentação da conferente o sr. Dr. Amadeu Ferreira d'Almeida, salientando as suas ligações com o Algarve, onde residiu e onde publicou, nos jornais «Sul» e «Correio do Sul», alguns dos seus primeiros escritos; a sua longa permanência em África, para onde seguiu ainda infante, com seus pais, e a sua vasta lista de romances, ensaios e contos já dados à estampa.

Classificou-a, no romance, verdadeira continuadora do espírito de Eça de Queirós.

Significando o seu aplauso à iniciativa patriótica da «Semana do Ultramar», anualmente realizada, desde 1927, pela benemérita Sociedade de Geografia, agradeceu a gentileza da sua Direcção em se ter feito representar. Iguais agradecimentos apresentou ao sr. Dr. João de Deus Ramos, eminente filho do patrono da Casa do Algarve, pela honra da sua presença, dando seguidamente a palavra à conferente.

Recebida com uma prolongada salva de palmas, Maria Archer justifica as razões do seu amor pela África, por essa África em que permaneceu catorze anos e que já lhe deu material para dez livros, afirmando: «o português

pode sentir-se melhor ou pior na terra africana sob o impulso das constantes económicas nosológicas, morais—mas não se sente exilado».

Entrando depois a fundo no assunto da conferência, Maria Archer confessa-se impressionada por não ter encontrado, nas nossas colónias, a influência civilizadora da mulher, influência que tão fortemente se vincou, aliás, na civilização do Brasil.

Alinha com os sociólogos que entendem nunca se ter feito civi-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Liceu Nacional de Faro

Foi nomeado Vice-Reitor do Liceu Nacional de Faro o sr. Dr. José Correia do Nascimento, ilustre Presidente da Junta de Província do Algarve e devoto nacionalista.

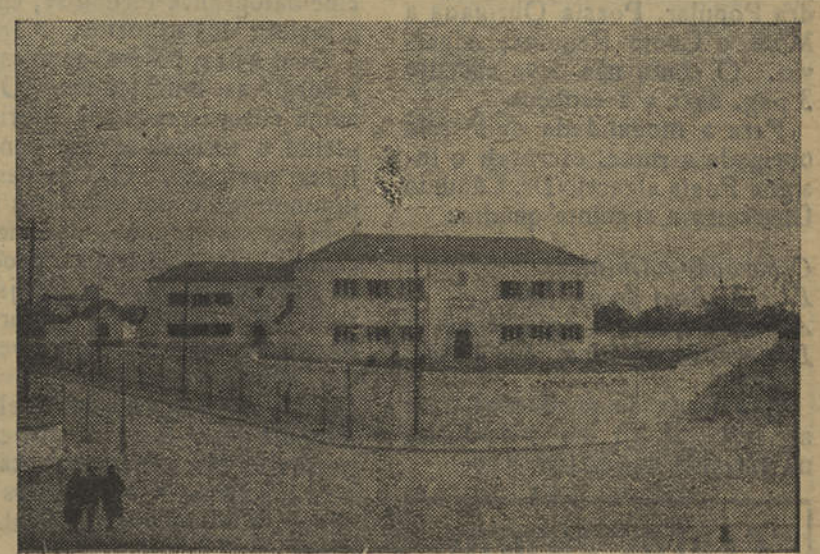
Por tal motivo, felicitamos o sr. Dr. José Correia do Nascimento.

## Curso de Aperfeiçoamento de Professores Primários

REALIZOU-SE nos passados dias 11 e 12, nas instalações da Escola Masculina de Tavira, o Curso de Aperfeiçoamento dos Professores Primários do Distrito Escolar de Faro, destinado aos professores dos concelhos de Alcoutim, Castro Marim,

O curso realizado em Tavira iniciou-se com uma sessão solene, pelas 10,30 do dia 11, para a qual foram convidadas as autoridades locais e os representantes da imprensa.

Presidiu à sessão o sr. Director do Distrito Escolar, Virgílio Fer-



Edifícios Escolares de Tavira

Vila Real de Santo António e Tavira.

Estes cursos de aperfeiçoamento, que se têm vindo realizando de norte a sul do país, destinam-se a conservar e ampliar a formação recebida nas Escolas de Magistério, pelo estudo dos problemas pedagógicos e culturais e, ainda, na integração da Escola nas realidades do meio em que se encontram, têm tido uma feição acen-

tuadamente prática. reira Fagulha, que convidou para a mesa os srs. Drs. Hortênsio Pais de Almeida Lopes e José Raimundo Ramos Passos, respectivamente, Director da Escola de Magistério Primário de Faro e Subdelegado de Saúde de Tavira; Prof.ª D. Josefa Fausta G. Fernandes, professora de Didáctica Especial da Escola de Magistério; Tenente Celestino Baptista, representante do Comandante Militar de Tavira;

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

### Uma boa Pescaria

Na tarde do passado dia 14 do corrente, quando o pescador José Barqueira, andava apanhando mariscos junto da barra de Tavira, mais conhecida pela «Barra do Cochicho», notando que um atum se aproximava da praia, conseguiu levar o peixe para terra.

Aquela pesca rendeu-lhe a bonita soma de 1.190,000, preço por que foi vendido o atum.

Guardado está o bocado para quem o há-de comer.

## A Dança Macabra

SABE-SE que a dança macabra, quer dizer dança dos mortos; porém, qual foi a origem dessa criação horripilante, que nos faz em festim satânico as mais extraordinárias entidades cadavéricas?

A origem do vocábulo francês «macabre» é, na verdade, antiquíssima. No começo do século XIII, circulava em França uma lenda, segundo a qual o anacoreta egípcio Macário, havia posto em estreitas relações de amizade três homens vivos com três já defuntos, a fim de que estes atraíssem aqueles ao bom caminho, de que andavam todos muito afastados. O bom Macário inventou, sem o saber, a dança macabra; vejamos agora porquê. Da anterior lenda se apodera-

ARTIGO DE  
**Damião de Vasconcellos**

ram as artes gráficas, indo pouco a pouco, aumentando em número os desenhos, as pinturas e as obras de escultura nesse sentido, até que houve um artista que se lembrou de converter a lúgubre conversação dos três cadáveres com os três homens vivos em uma *soirée* dirigida pela Morte.

Dança da Morte ou dança Macabra se chamou indistintamente durante mais de um século, toda a composição gráfica em que figuravam vivos e mortos entregues à animação da coreografia, convertendo-se, no decorrer do tempo, o *macaire* (Macário) em

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



# Pela Província

### Santo Estêvão

Realiza-se nos dias 19 e 20 do corrente a grandiosa festa de Nossa Senhora de Fátima, a qual está despertando o maior interesse e entusiasmo religioso, devido talvez ao facto de ser a primeira vez que tal festa aqui se efectua.

Na noite de 19, houve imponente procissão das velas, que percorreu as ruas desta aldeia, onde se fez ouvir um grupo de gentis meninas em cânticos religiosos.

Hoje, realiza a festa, com missa e sermão.

Festejou o seu 4.º aniversário de nascimento a menina Maria do Rosário Dias Cavaco, filha do nosso prezado correspondente nesta localidade.

### Villa Nova de Cacela

Sábado, 19 — Celebrou-se na igreja paroquial missa por alma do Presidente da República, Marechal Oscar de Fragoso Carmona.

Tomaram a iniciativa desta solenidade as professoras officias desta freguesia.

A assistência foi numerosa, tendo comparecido a Junta de Freguesia, Regedor, Guarda Fiscal, membros da Legião Portuguesa e muito povo.

Foi celebrante o paroco da freguesia, André Lopes Terramoto. — ç.

## Curso de Aperfeiçoamento de Professores Primários

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Rev. António Patrício, Prior de Tavira; Cristóvão T. de Sousa, da Junta de Freguesia; e prof. Ventura Ladeira, Delegado Escolar de Tavira.

Assistiram mais de uma centena de professores e ainda muitas regentes de postos escolares.

A sessão foi aberta pelo sr. Director Escolar, que deu a palavra ao seu Delegado no concelho de Tavira, prof. Ventura José Angelo Ladeira, que apresentou cumprimentos a todos quantos se deslocaram a esta cidade; agradeceu às autoridades presentes a sua presença, que contribuiu para maior brilhantismo da sessão; fez a apresentação dos professores do Curso e finalidade deste. Seguidamente, o sr. Dr. Hortênsio falou sobre os «Princípios Elementares da Educação». Encerrou a sessão o sr. Director Escolar, agradecendo as presenças verificadas, tanto das autoridades como dos professores, e ainda daqueles que se encontravam presentes, interessados pelo assunto do Curso.

Cerca das 11,10, iniciou-se o Curso com a lição de interpretação de Programas, pela prof.ª D. Josélda Fernandes. Estudo profundo da Lei, tanto na letra como no seu espírito, e apontou em crítica construtiva os erros mais vulgares que podem advir a todos quantos puserem só a letra do programa, como base padrão, na transição de classes.

A's 15 horas, continuação dos trabalhos, com nova lição da mesma senhora professora sobre Instrução da Leitura e da Escrita. Lição de subido valor pedagógico, onde foram expostos, criticados e discutidos os métodos de ensino analítico, sintético, global e analítico-sintético-legográfico, e ainda analisada a contextura do livro único, de elaboração bem cuidada, alguns inconvenientes deste livro e o modo de os evitar.

No dia 12, pelas 9,30, foi celebrada missa na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

A's 10,30, última lição pela prof.ª D. Josélda, subordinada ao tema Iniciação de Cálculo. Lição vívida, profundamente concretizada e de larga repercussão na prática.

Cerca das 14,30, do mesmo dia, o Prior de Tavira, Rev. António Patrício, deu a sua lição sobre «Moral na Escola».

Estas lições tinham um prolongamento de 30 minutos para cada uma; e, neste período, eram criticadas, discutidas, no todo ou em permenor, o que constituiu uma verdadeira troca de impressões sobre métodos postos em prática e resultados verificados. E' de salientar as intervenções dos professores Alvaro Primitivo, Ventura

## Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu já o fascículo n.º 269 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que não deixa de publicar-se com um ritmo veloz.

Com elucidativas e nítidas ilustrações no texto, aparecem-nos excelentes artigos, todos expressamente elaborados para esta obra, entre outros se destacando os que se referem a: prodigalidade, pródigo, produção, produto, profecia, professor, profeta, profilaxia, profissão, profundidade, prognatismo, prognóstico, progressão, projecção, prolapso, proletariado, prólogo, promessa, promiscuidade, promoção, promulgação, pronome, pronúncia, propagação, etc., devidos a nomes consagrados nas ciências e letras portuguesas.

De entre os colaboradores deste fascículo, que é acompanhado por uma bellissima estampa a cores em separado, devem citar-se os Professores Celestino da Costa, João Barreira, Mendes Correia, Ferreira de Mira, Peres de Carvalho, João de Vasconcelos, Baeta Neves, Cunha Gonçalves, Dias Amado, os Doutores António Sérgio, Pedro Godinho, Simões Correia, Lopes de Carvalho, Travassos Valdez, Filomeno Lourenço de Sousa Leite, Barros Bernardo, Simões Mendes, Teixeira de Aguiar, Celestino Gomes, o Eng.º Almeida Fernandes, o Coronel Ribeiro de Almeida, o Comandante Moura Brás, o Comandante Telo Pacheco, o Maestro Lopes Graça, e os publicistas Cardoso Júnior, Manuel Subtil, Padre Miguel de Oliveira, Mimoso Serra, Mota Júnior, Lopes de Oliveira, Fernando Fragoso, etc., etc..

Como se deprende deste sumário, as maiores autoridades nos diferentes ramos dos conhecimentos humanos ilustram com admiráveis artigos as páginas desta obra monumental, que já completou 22 volumes magníficos, enriquecidos com milhares de gravuras e centenas de estampas a cores.

A Editorial Enciclopédia, Lda., Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, mercê de uma excelente organização, mantém as condições vantajosas que aproveitam a estudantes e eruditos.

Mediante pagamentos suaves, qualquer pessoa fica de posse de toda a parte da obra já completa, artisticamente encadernada, logo que efectue o pagamento da primeira prestação.

Os assinantes como os compradores disfrutam também de apreciáveis vantagens.

Apesar da sua grandiosidade, a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira é uma obra de preço acessível a todas as classes.

### LIVROS E REVISTAS

#### Publicações Recebidas

«Plateia»

Acabamos de receber mais um número desta excelente revista cinematográfica, cuja magnifica apresentação é digna de registo.

«Mundo de Aventuras»

Temos presente o número 92, deste semanário juvenil para todas as idades. Em separata colorida, publica uma excelente fotogravura da Seleção Italiana, que ultimamente nos visitou.

«Casel com uma Ciumenta»

... O autor, com as suas óptimas faculdades de fabulador, possui o condão de dar a justa medida ao interesse que desperta, não fatiga nunca e apresenta-nos neste seu romance figuras conhecidas de todos nós, revelando-nos a intimidade de uma família burguesa com seus sentimentos e alguns naturais ridículos traçados com delicado bom humor. De capítulo para capítulo cresce, pois, o interesse, e toda a obra, que se lê de um fôlego, nos faz sorrir e ao mesmo tempo pensar...

«Casel com uma ciumenta» tem um entrecho da maior actualidade, cheio de observação psicológica. A comédia do ciúme — que é comédia quando a vimos nos outros e drama quando passa por nós — desenrola-se numa successão de efeitos e complicações bem imaginadas, com lógica e brilho, acusando um observador arguto com a arte de um bom comediógrafo... Enfim, João Amaral Júnior apresenta um livro empolgante, onde elas e eles, com as suas imperiosas razões, podem ver-se como num espelho...

«Casel com uma ciumenta» é mais um sugestivo romance publicado na conhecida «Coleção Azul», edição da Livraria Romano Torres, de Lisboa, e encontra-se à venda em todas as livrarias.

Ladeira, Isabel Pardal e outros.

Para terminar, o sr. Director da Escola de Magistério preferiu uma alocação vibrante, dinâmica, constituindo uma verdadeira apoteose que comoveu e arrebatou todos os assistentes.

Terminada esta, o Director Escolar encerrou o Curso de Tavira; e, neste, os Cursos de Aperfeiçoamento do Distrito de Faro, que se realizaram também em Faro e Portimão.

O sr. Presidente da Câmara Municipal, cap. Jorge Ribeiro, grande amigo da Escola e da criança, visitou o Curso e permaneceu nele durante algum tempo.

# Semana do Ultramar

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

lização no mundo sem o concurso da mulher, embora as grandes linhas históricas da humanidade tenham sido traçadas pelos homens.

A análise dos elementos femininos das províncias ultramarinas leva a conferente a estabelecer nelas a existência de três tipos básicos de mulher: — a branca, a mulata, a negra. Brancas europeias, levadas na emigração, e brancas nascidas em A'frica. Mulatas claras, mulatas de meio sangue, mulatas escuras. Negras assimiladas e negras selvagens. Por fim, devida este todo pelo seu valor económico e cultural.

Grande parte da conferência é ocupada com o estudo da negra selvagem, a que não atribui qualquer influência na vida político-social do seu povo, tomando como excepção o aparecimento de algumas rainhas indígenas, umas antigas, outras contemporâneas, sobrevivências de usos totémicos ou de matriarcado.

Vem depois a evocação das negras assimiladas, das mulatas de poucos meios, que são criadas, lavadeiras, doceiras, costureiras, pelos burgos coloniais, cuja influencia na vida social quase se restringe à mestiçagem. A conferente analisa vários espécimes de mulatas e mestiças, a sua cultura e os seus meios de acção.

Quanto às brancas nascidas em A'frica, considera não se poder esperar delas mais que uma capacidade auxiliar.

Passando ao capítulo das brancas saídas de Portugal, as que entram nas províncias ultramarinas em companhia dos maridos e pais, Maria Archer classifica de limitado o seu apetrechamento para agentes civilizadores. «Contudo, diz, é com elas que se formam as classes superiores das nossas colónias, e por isso as suas maneiras, o seu gosto, o seu conhecimento dos usos mudanos, dão o tom a milhares de raparigas, brancas e mulatas, que procuram nessas brancas uma escola da vida.» Maria Archer deixa esboçada a suspeita de que as mulheres portuguesas, colocadas no alto da escala social, em A'frica, são de certo modo culpadas da dureza que se nota na sociabilidade das colónias. Compara-as com as aristocratas da antiga emigração portuguesa para o

Brasil, mulheres de escol, antes de luxo e de gosto que souberam miçegenar os elementos tradicionais da civilização portuguesa, africana, ameríndia, e criar com eles o saboroso regionalismo brasileiro, concluindo por afirmar que a colonização portuguesa na A'frica foi mal orientada desde a sua fundação. «Portugal olhava para o Brasil — diz — como colónia de povoamento e para a A'frica como colónia de exploração.» A nova orientação colonizadora, em A'frica, é a do povoamento. Por isso lhe parece necessário que se preparem as mulheres que emigram, rumo a A'frica, com ensinamentos de colonização. E por não crer provável que as nossas élites sociais se tornem em emigrantes ultramarinos, se tornem em núcleo colonial capaz de criar o regionalismo luso-africano, a simbiose cultural afro-portuguesa, a conferente lembra o esforço da Escola para que a mulher seja um elemento útil à colonização, pois que «sem a presença da mulher, raiz da vida, no paisagem social da A'frica portuguesa, nada se fez, nem se fará, que represente, para o lusíada, uma nova afirmação de eternidade.»

A numerosa assistência, que durante cerca de uma hora seguiu com o mais vivo interesse o trabalho de Maria Archer, tributou-lhe, no final, uma vibrante salva de palmas.

Como Presidente da Comissão Cultural da Casa do Algarve, o sr. Major Mateus Moreno fez em seguida um breve comentário do trabalho apresentado, salientando as actividades que actualmente se desenvolvem em Angola e Moçambique, no sentido de se transformar a paisagem social das referidas províncias ultramarinas em francos prolongamentos da paisagem social da Metrópole. Corroborou os seus assertos com alguns testemunhos de trabalhos actuais.

Foram seguidamente projectados filmes sobre Cabo Verde, Guiné e Angola, cedidos pela Agência Geral das Colónias.

## Salinas

Arrenda-se uma propriedade de salinas.  
Informa esta redacção

QUAL É A MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA SUINOS ?



Resolva o problema experimentando as

RAÇÕES DA Nacional

AS MAIS EQUILBRADAS  
E AS MAIS RICAS EM  
MATERIAS HIDROCARBONATADAS  
E EM VALOR ALIMENTAR

TRÊS PRODUTOS NOSSOS, TRÊS FINIS DIVERSOS, TRÊS TRIUNFOS DA CIÊNCIA

«SUINOS DE CRIAÇÃO»  
«SUINOS DE ENGORDA»  
«BACOROS»

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA A CARNE, O TOUCINHO E... O DINHEIRO

AGENTE DEPOSITÁRIO:  
A Comercial Agrícola

JOSÉ DAMIÃO NETO  
Rua Alexandre Herculano n.º 21 — TAVIRA

# A Dança

# Macabra

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

macabro, por simples corrupção fonética.

Isto, pelo que respeita à etimologia.

Passando a investigar de onde saiu tão fúnebre invenção, desde logo perpetuada pelas belas-artes e pela literatura, através das gerações, vamos encontrar o seguinte:

Atribui-se o verdadeiro génesis da «Dança da Morte» à antiga Chorea machabacorum, cerimónia instituída pela Igreja, e na qual os dignitários eclesiásticos iam desaparecendo um a um, a fim de simbolizar que todos, pobres, ricos, humildes ou poderosos, devem prestar homenagem à Morte.

Esta dança religiosa—que, como o seu nome indica, devia estar, em princípio, inspirada nas desventuras e martírios dos sete Macabeus que, com seu pai Eleazar e sua mãe Salomonea, morreram 168 anos antes da era de Cristo—sofreu certa modificação nos princípios do século XII. O principal cantor e dançarino mostrava-se rebuçado nesse roupão negro, com ornatos brancos no peito, nos braços e nas pernas, imitando um esqueleto, e presidia à cerimónia até que o último personagem desaparecia.

Esta Chorea machabacorum foi seguramente a tela sobre a qual a imaginação popular francesa bordou a lenda do anacoreta Macário, com tanta maior paixão quanto a disposição dos ânimos naqueles tempos era favorável à fantasia tumular, pois que a Morte, sob todas as formas, se achava constantemente à vista e no pensamento de todos.

Pelo que diz respeito à primeira representação gráfica da Dança macabra, há discrepância de opiniões, o que não admira.

Uns autores asseguram que se deve ao grande artista suíço Juan Holbein, autor de uma formosa serie de gravuras, publicadas pela primeira vez em Lyon, no ano de 1538, e em que aparecia a morte arrebandando inexorável Papas, Reis, nobres, plebeus, sabios e ignorantes.

Até ao século XIV era costume pintar nas paredes das igrejas e claustros imagens da morte, representadas por personagens de diversas condições e geralmente em atitudes dançantes, pelo que lhe chamavam dança macabra. Esta prática foi atribuída por uns á devastação ocasionada pela peste, e por outros á simples intenção de aterrar os penitentes.

Fabricio diz, porém, que a palavra macabra, vem do poeta Macaber, que foi o primeiro a descrever nos seus versos estas pinturas.

Damião de Vasconcellos

(Conclui no próximo número)

Júlio Sancho  
Médico-Radiologista  
ROENTGENDIAGNÓSTICO  
TOMOGRAFIA  
ELÉCTROTERRAPIA  
Mudou o consultório para a  
Rua Castilho, 37  
TELEFONE 368 FARO

**FRUTA**  
Arrenda-se pomares de ameixeiras e damasqueiros na Quinta da Fonte Santa—LUZ.  
Proposta em carta na propriedade.



A batata é também  
... "O PÃO DE TODOS" /

DEFENDA-A DO MÍLDIO  
COM

## "COBRE-SANDOZ"

DOSES:

# COBRE-SANDOZ

300-400 grs. por 100 litros de água

Em Armazém nos Agentes Con-  
celhios e Grémios da Lavoura

## ALFAIATARIA AGNELO

DE

João Agnelo de Brito

O proprietário participa aos seus  
Ex.<sup>mos</sup> clientes e amigos que mudou o  
seu estabelecimento para a Rua 5 de  
Outubro, n.<sup>os</sup> 1 e 3, onde aguarda as  
suas ordens.

### MATERIAL SANITARIO

Em louça, ferro esmaltado e marmorite.

Casas de Banho, lava-roupa, lava-louça, lava-copos,  
pias, depósitos para água, pedras para balcão, etc.

### MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cimentos, ferro, mosaicos, azulejos, produtos refractários, grês, etc.

### METAIS CROMADOS E NIQUELADOS

LOUÇA DOMÉSTICA, VIDROS,  
ESMALTES E ALUMINIOS  
aos melhores preços do mercado

## "A URBANA"

de SEZINANDO AZINHEIRA

Rua da Liberdade, 20 — TAVIRA — Telefone 110

Orçamentos grátis.—Assistênola técnica sem qualquer  
encargo para os nossos estimados clientes. =:=

## Vende-se

Um prélio, rés-do-chão e pri-  
meiro andar, com 14 compartim-  
entos, situado no melhor ponto  
de Mértola, com estabelecimen-  
to, em frente do correio.

Quem pretender dirija pro-  
posta ao seu proprietário, José  
da Palma — Mértola.

# JOP

# JOPINHAL

Vinhos de mesa

## Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em esta-  
do novo, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Grande Armazém

Na margem esquerda, com  
cais próprio, arrenda-se.

Dirigir a Manuel Guerreiro  
Pereira, Rua de Santo António  
— Faro.

## Ilda Galhardo Palmeira

MODISTA

Participa às suas Ex.<sup>mas</sup> clien-  
tes que transferiu a sua residên-  
cia para a Rua Guilherme Go-  
mes Fernandes, n.<sup>o</sup> 39, nesta  
cidade.

## Já V. Ex.<sup>as</sup> provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente  
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-  
dade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

## "NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco  
de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

## TAVIRA "MODERNA"

Dentre os vários estabelecimentos modernos, que  
actualmente dão à cidade um verdadeiro aspecto comer-  
cial, tem o Ex.<sup>mo</sup> Público a Casa UNIL, que é digna da  
sua visita. Ali encontram V. Ex.<sup>as</sup>, nas diversas secções  
daquela firma, os mais recentes e lindos modelos de calça-  
do e vestuário para Senhora, Cavalheiro e Criança.

Variado sortido de casacos de boas peles para Senhora,  
desde os preços mais acessíveis aos mais categorizados.

Se vai casar, também pode fazer uma noiva  
elegante, comprando ou alugando um véu.

Optima variedade de gravatas, chapéus, malhas, carteiras pa-  
ra Senhora e Cavalheiro, sombrinhas, guarda-chuvas, etc.

O calçado da Casa UNIL é sempre distinguido, na pessoa que o usa

Uma gravata, um chapéu ou uma camisa, é signifi-  
cado do fino gosto da pessoa que oferece ou usa.

ELEGANCIA, ECONOMIA, BOM GOSTO, ao serviço do Ex.<sup>mo</sup> Público

UNIÃO COMERCIAL TAVIRENSE, L.<sup>DA</sup>

Telefone 114 — Rua Estácio da Veiga, 19 — TAVIRA

## RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

## J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13